

Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 1/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE HU-UFGD/EBSERH 2022

1. OBJETIVO

O objetivo do Plano de Segurança do Paciente é regulamentar as ações de segurança do paciente no Hospital Universitário da UFGD. Inclui o reconhecimento e mapeamento dos riscos institucionais relacionados à especificidade da epidemiologia local e aos processos assistenciais, de forma a estimular a criação de uma cultura de gerenciamento desse cuidado, bem como organizar as estratégias e as ações que previnam, minimizem e mitiguem os riscos inerentes a estes processos.

1.1 Objetivos Específicos

- Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho no Hospital Universitário da UFGD;
- Realizar o processo de gestão dos riscos identificados;
- Promover a melhoria de resultados através das análises das ocorrências dos diversos tipos de incidentes: circunstâncias notificáveis com grande potencial para danos, incidentes, eventos adversos e eventos sentinela, a fim de oportunizar a revisão de processos e metodologias sistematizadas que garantam a segurança em diferentes âmbitos;
- Integrar suas atividades a outras comissões que também gerenciam agravos relacionados à assistência à saúde.

2. TERMOS E DEFINIÇÕES

Para o correto entendimento dos termos utilizados no PSP, as definições abaixo devem ser consideradas, com base na Resolução 36/2013 e Relatório Técnico OMS 2009 (Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente).

- **Segurança do Paciente:** redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.
- **Dano:** comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico.
- **Near-Miss:** um incidente que, por algum motivo, planejado ou pelo acaso, foi interceptado antes de atingir o paciente e poderia, ou não, causar danos. É o “quase evento”, ou “quase erro”.
- **Incidente:** evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.

Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 2/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

- **Evento Adverso:** incidente que resulta em dano ao paciente.
- **Never Events:** eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde, definidos no Sistema NOTIVISA como "evento grave" ou que resultaram em óbito do paciente. No âmbito nacional, são considerados prioritários para a notificação e investigação.
- **Evento Sentinela:** ocorrência inesperada ou variação do processo envolvendo óbito, qualquer lesão física grave (perda de membro ou função) ou psicológica, ou risco deles. Assinalam necessidade de investigação imediata bem como sua resposta.
- **Gestão de Risco:** aplicação sistêmica e contínua de iniciativas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.
- **Cultura de Segurança:** conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.
- **Farmacovigilância:** é o trabalho de acompanhamento do desempenho dos medicamentos que já estão no mercado. As suas ações são realizadas de forma compartilhada pelas vigilâncias sanitárias dos estados, municípios e pela Anvisa.
- **Tecnovigilância:** é o sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde (equipamentos, produtos para saúde, produtos de higiene e cosméticos, medicamentos e saneantes, Artigos Médico-Hospitalares, Implantes e Produtos para Diagnóstico de Uso "in-vitro"), com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população.
- **Hemovigilância:** é um conjunto de procedimentos para o monitoramento das reações transfusionais resultantes do uso terapêutico de sangue e seus componentes, visando melhorar a qualidade dos produtos e processos em hemoterapia e aumentar a segurança do paciente.
- **Biovigilância:** é um conjunto de procedimentos para o monitoramento das reações adversas ocorridas em pessoas doadoras ou receptoras de células, tecidos ou órgãos (CTO) utilizados em procedimentos de transplantes, enxertos, reprodução humana assistida e/ou terapias avançadas.

3. PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS

O Núcleo de Segurança do Paciente do HU-UFGD em conformidade com a Portaria 529/2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente e a RDC 36/2013, que institui as Ações para Segurança do Paciente, adota como escopo de atuação para os eventos associados à assistência à saúde, as Seis Metas da Organização Mundial da Saúde. Estas metas estão traduzidas nos 6 Protocolos de Segurança do Paciente publicados nas Portarias 1377/2013 e 2095/2013, conforme segue:

Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 3/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

1. Identificar os pacientes corretamente;
2. Melhorar a efetividade da comunicação entre os profissionais;
3. Promover a segurança no uso de medicações;
4. Assegurar cirurgia em local de intervenção correto, procedimento correto no paciente correto;
5. Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde por meio da higienização das mãos;
6. Reduzir o risco de lesão aos pacientes decorrentes de quedas e lesões por pressão.

Além destas metas, outras ações de segurança também são implementadas:

- Prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde;
- Segurança no uso de terapias nutricionais: enteral e parenteral;
- Segurança no uso de sangue e hemocomponentes;
- Prevenção da broncoaspiração;
- Prevenção da extubação acidental;
- Estímulo à participação do paciente e dos familiares na assistência prestada;
- Promoção de um ambiente assistencial seguro.

3.1 Ações de notificação, análise e monitoramento

Para obter controle mais efetivo dos riscos, promovendo a participação de profissionais, residentes e alunos, utilizamos um software de notificação de incidentes, o VIGHOSP, para notificação de incidentes, incluindo os eventos sentinela. Este sistema pode ser utilizado para notificação de diversos tipos de incidentes, desde “*near-miss*” até eventos graves e óbitos. Qualquer colaborador que detecte falha no processo assistencial poderá proceder com a notificação espontânea via Vighosp ou pessoalmente, se assim desejar. Através do Vighosp é possível registrar todos os incidentes, incluindo, entre outros:

- Desvio de qualidade de insumos, materiais e equipamentos;
- Ausência de tecnologias (equipamentos, insumos) em saúde;
- Falhas ou ausência de fluxos e/ou processos relacionados à assistência;
- Falhas na identificação do paciente;
- Erros de diagnóstico;
- Erros de medicação;

Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 4/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

- Infecções relacionadas à assistência à saúde;
- Iatrogenias;
- Broncoaspiração;
- Extubações acidentais;
- Flebites;
- Todas as lesões de pele, incluindo queimaduras, dermatites, lesões por dispositivos médicos e lesões por pressão;
- Tromboembolismo venoso (TVP) e pulmonar (TEP);
- Quedas.

Uma vez notificado pelo colaborador o incidente, este deverá ser avaliado quanto à sua natureza, seguindo definições da EBSERH e da Organização Mundial da Saúde (OMS), devendo-se posteriormente, proceder à análise do fato, conforme o grau do dano sofrido.

O processo de análise contemplará a avaliação do prontuário médico e sempre que possível, entrevistas com as pessoas envolvidas no incidente.

Os *near-miss*, incidentes sem danos ou, os incidentes com dano leve à moderado, deverão ser monitorados quanto à sua frequência para propor ações de prevenção e controle. Em caso de aumento na frequência, os casos deverão ser analisados pela UGRA e NSP, sendo os dados repassados para as lideranças do local da ocorrência do incidente. A construção dos indicadores de cada unidade, bem como análise destes, deve ser realizada pela liderança correspondente, juntamente com a Unidade de Produção (quando houver), o qual deverá disponibilizar seus dados ao SVSSP mensalmente. O SVSSP, por sua vez, fará a consolidação de todos os dados da instituição, para a construção dos relatórios periódicos e, também para a alimentação dos bancos de dados nacionais/regionais solicitados pelos órgãos de fiscalização competentes.

Eventos Sentinela e óbitos serão comunicados à ANVISA, através do Notivisa, com até 72 horas da ocorrência, quando este chegar ao conhecimento do SVVSP neste período. Mesmo os casos identificados após este período, serão comunicados à ANVISA, e providenciado o cumprimento de todas as etapas de investigação.

O plano de ação para cada evento grave, sentinela ou óbito investigado, deve ser construído em conjunto com profissionais assistenciais, dando-se prioridade para ações de maior impacto e, com menor esforço para resolução. Este plano de ação deve cumprir com as propostas definidas pela equipe de investigação, o qual deve estar seguindo modelo do Formulário de Investigação de Incidentes da UGRA, sendo repassados à unidade assistencial para implementação.

Toda a ação deve ser monitorada quanto à sua implementação e efetividade, seguindo os prazos estabelecidos no formulário de investigação. Quando for identificado falha no processo e/ou inefetividade da ação, dever-se-á levar para conhecimento do NSP para as providências necessárias.



Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 5/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

Plano Geral das Atividades do NSP para o ano de 2022

O que será feito?	Quando será feito?	Quem fará?	Por que será feito?	Onde será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
Monitorar os indicadores de qualidade da assistência prestada	2022	NSP	Acompanhar e discutir ações de melhoria contínua dos serviços, cumprimento dos requisitos mínimos de segurança do paciente	SVSSP	Alimentando e gerando relatórios de Indicadores do Painel EBSERH de gestão da qualidade, discutindo nas reuniões do NSP.	Sem custo direto
Estimular a notificação pelo Vigihosp aos colaboradores	2022	NSP	Divulgar canal de comunicação oficial de eventos na instituição, proporcionando ações de melhoria	Nos setores assistenciais e de apoio	- Campanha de notificação; - Treinamento: o que cabe ao Vigihosp. - Treinamento gestão: tratamento do evento.	Custo com impressos e capacitações
Divulgar as mudanças decorrentes das notificações e os andamentos	2022	NSP	Dar visibilidade das ações executadas, valorizando a ferramenta de notificação e estimulando novas notificações.	Hall de entrada e SVSSP	Afixação de relatório trimestral de ações geradas pelo Vigihosp em painel no Hall de entrada e envio por e-mail institucional aos colaboradores.	Custo com impressos



Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 6/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

Discutir eventos notificados e investigados no Vigihosp (priorizando eventos graves e óbitos)	Durante as reuniões ordinárias do NSP - 2022	UGRA e NSP	Para elucidar as falhas no processo e identificar oportunidades de melhorias	Sala de reuniões / web	Consolidação das notificações por tipo, e apresentação em <i>power point</i> ; Propor ações de melhorias baseado nos eventos ocorridos.	Sem custo direto
Realizar a Semana de Segurança do Paciente	Abril/2022	NSP	Promover campanha educativa, com atividades alusivas às metas de segurança do paciente	Em todas as áreas onde estão lotados profissionais de saúde que prestam assistência direta ou indireta ao paciente	Definir tema do evento; Programar realização de Atividades lúdicas pelos colaboradores: Gincana da Segurança do Paciente.	Gasto com divulgação, edição de vídeos.
Manter POP's e Protocolos de Segurança do Paciente atualizados	2022	NSP	Disponibilizar documento orientativo aos colaboradores sobre ações de segurança do paciente	HU-UFGD/ EBSERH	Avaliar necessidade de atualização dos documentos existentes, encaminhando aos membros do NSP para revisão e atualização.	Sem custo direto



Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 7/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

Realizar visitas de inspeção nos setores assistenciais	2022	NSP	Avaliar o cumprimento dos requisitos de segurança dos pacientes atendidos na instituição	Nos setores assistenciais	Conforme cronograma a ser definido em reunião do NSP	Custo com impressos
Estimular a participação da comunidade hospitalar nas capacitações	2022	NSP	Promover ampla divulgação e treinamento dos colaboradores em ações de segurança dos pacientes	HU-UFGD/ EBSERH	Divulgar os cursos da Plataforma de Ensino EBSERH / Capacitações via Web	Sem custo direto
Estimular as rondas com a alta gestão nas unidades assistenciais	2022	NSP	Integrar áreas administrativas, assistenciais e de ensino	Áreas assistenciais	Reuniões mensais nas unidades para discussão de indicadores relativos à segurança do paciente	Sem custo direto
Apoiar a implantação do protocolo de prevenção da hemorragia materna	2022	NSP / linha materna	Evitar a ocorrência de hemorragias maternas	HU-UFGD/ EBSERH	Monitoramento da implementação do protocolo; Auxílio em capacitações.	Sem custo direto



Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 8/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

Estimular a utilização obrigatória de pulseira de Identificação do Paciente em todo hospital, e a conferência desta pelos profissionais no momento de realização de procedimentos	2022	NSP	Para permitir a identificação correta do paciente	Unidades assistenciais	Aquisição dos insumos, preenchimento da identificação pela recepção e setores, capacitação das equipes e monitoramento dos indicadores	Aquisição de pulseiras de identificação, impressora térmica, papel A4 e placas de identificação
Estimular a adoção das escalas de Braden e Morse em todos os setores do HU-UFGD	2022	NSP	Avaliação de riscos de quedas e de lesão por pressão, buscando preveni-las	Unidades assistenciais	Treinamento das equipes para avaliação de risco e implementação das medidas preventivas; Orientação nas integrações de colaboradores, acadêmicos e residentes.	Sem custo direto
Estimular adoção de medidas preventivas de infecções em todo hospital	2022	NSP e CCIRAS	Reduzir a incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde	HU-UFGD/ EBSERH	Orientações sobre higiene de mãos, limpeza e desinfecção de superfícies, adoção de <i>bundles</i> nas UTI's, campanhas educativas, capacitação.	Gasto impressões, capacitações, edição de vídeos.



Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 9/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

Incentivar à adoção das práticas seguras de medicamentos	2022	NSP e SFH	Reduzir a ocorrência de eventos adversos relacionados à prescrição, dispensação ou administração de medicamentos	Unidades assistenciais	Treinamento das equipes, campanhas educativas e monitoramento de indicadores	Gasto impressões, capacitações, edição de vídeos.
Incentivar a adoção do <i>check-list</i> de cirurgia segura	2022	NSP, GT cirurgia segura e Unidade de Cirurgia, RPA e CME	Aumentar a segurança dos procedimentos cirúrgicos	Bloco cirúrgico	Orientar equipe sobre a obrigatoriedade da ferramenta; organização de fluxos e processos com acompanhamento e discussão dos indicadores;	Sem custo direto
Incentivar a adoção dos protocolos de comunicação efetiva	2022	NSP e unidades assistenciais	Para reduzir os incidentes relacionados às falhas de comunicação de resultados críticos, na passagem de plantão e na transferência de cuidados	Unidades Assistenciais	Adoção de ferramenta padronizada de passagem de plantão (SBAR), reformular a lista de resultados críticos e da transferência de cuidados, resgatar fluxos e capacitar as equipes	Sem custo direto
Realizar análise e mapeamento de riscos, e acompanhar a implantação dos planos de ação.	2022	NSP e unidades relacionadas aos riscos	Propor plano de ação para evitar a ocorrência de eventos	Reuniões do NSP	Análise da matriz de riscos assistenciais, com definição de prioridades e plano de ação.	Sem custo direto

Tipo do Documento	PLANO	PL.NSP.001 – Página 10/10	
Título do Documento	Plano de Segurança do Paciente HU-UFGD	Emissão: 12/2021	Próxima revisão: 12/2022
		Versão: 6.0	

4. RESULTADOS ESPERADOS

- Promover ambiente institucional seguro;
- Integrar as diversas áreas do hospital;
- Dar visibilidade às ações decorrentes das notificações do Vigihosp;
- Melhorar o monitoramento dos indicadores de segurança do paciente pelas equipes assistenciais;
- Envolver as equipes na análise de eventos adversos com objetivo de buscar melhoria dos processos e fluxos;
- Avaliar a cultura de segurança do paciente na instituição para identificação e promoção.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
6.0	14/12/2021	Revisão do Plano de ação para 2022.
5.0	10/12/2020	Atualização do PSP para execução em 2021
4.0	08/09/2020	Revisão do Plano de ação para 2020.
3.0	26/02/2019	Definição do plano de ação para 2019.
2.0	28/03/2018	Plano de segurança do paciente 2018.
1.0	2016	Elaboração do Plano de Segurança do Paciente do HU-UFGD.

Elaboração Graciela Mendonça dos Santos Bet	Data: 2016
Revisão 2ª Versão - Núcleo de Segurança do Paciente 3ª Versão - Núcleo de Segurança do Paciente 4ª Versão - Núcleo de Segurança do Paciente 5ª Versão - Núcleo de Segurança do Paciente 6ª Versão - Núcleo de Segurança do Paciente	Data: 28/03/2018 Data: 26/02/2019 Data: 08/09/2020 Data: 10/12/2020 Data: 14/12/2021
Validação Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Data: 15/12/2021
Aprovação Colegiado Executivo	Data: